



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Saúde escolar em Nova Olinda do Maranhão

Julio Cesar Barrantes Monge. Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (IABAS RJ).
 juliocesarbmonge@gmail.com
 Aline de Oliveira Rangel Silva. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).
 alinerangel23@hotmail.com
 Francely Silva Monge. Serviço Nacional de Aprendizagem Nacional (SENAC).
 francely.monge@hotmail.com
 Franciane Sousa Silva. Serviço Nacional de Aprendizagem Nacional (SENAC).
 franciany80@hotmail.com
 Antonia Delma Goís Pinto. Prefeitura Municipal de Nova Olinda Maranhão (PMNOM).
 deijaniagois2009@hotmail.com

Introdução: Saúde escolar é um conjunto de ações para encontrar soluções às necessidades de promoção, prevenção e educação em saúde, procura conscientizar educando e educadores, levando a escola a desenvolver competências para melhor qualidade de vida e para redução na prevalência de doenças, através de atividades ligadas à saúde e a educação buscando a participação das pessoas e da escola.

Objetivos: Identificação de percepções da cultura escolar sobre práticas de saúde em alunos das escolas públicas de nível fundamental e médio da cidade de Nova Olinda do Maranhão. Ao concluir, espera-se que a pesquisa constitua uma fonte importante de informações.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa foi realizada com amostra de 44 escolares (20 do sexo feminino e 24 do masculino) da 5ª série do fundamental até a 1ª série do nível médio de escolas públicas com idade de 11 aos 30 anos. Além da observação, o instrumento utilizado foi a entrevista semi-estruturada de caráter quali-quantitativo, com inquirição sobre hábitos de saúde, entre esses: agendamento e demanda de consultas com profissionais de saúde; lavar as mãos antes e após as refeições, ao sair e chegar em casa, e, ao usar o banheiro; água potável; higiene oral; atividades físico-desportiva; coleta de lixo; tabagismo e alcoolismo em família; asseio dos banheiros da escola; e, sintomas mais comuns.

Resultados: 1-Freqüência a consultas: 3 estudantes nunca, 1 rotina pessoal, 40 só se necessário. 2-Assepsia: 28 regularmente, 13 eventualmente e 3 não fazem. 3-Água Filtrada: 24 usam e 20 não tem filtro. 4-Escovação: 37 uma vez ao dia e 7 eventualmente. 5-Fio Dental: 7 usam, 28 nunca, 7 eventualmente e 2 não responderam. 6-Exercícios Físicos: 27 Regularmente, 8 Nunca, 9 eventualmente. 7-Lixo Urbano: 44 conhecem destino e tratamento. 8-Fumo em Família: 15 uso habitual, 29 não usam. 9-Alcoolismo: 24 uso habitual, 10 nunca 4 eventualmente, 6 sem resposta. 10-Banheiros da Escola: 15 adequados, 25 inadequados, 4 eventualmente adequados. 11-Queixas Comuns: 14 fraqueza, 11 odontalgia e 19 outras.

Conclusão ou Hipóteses: - Os estudantes de Nova Olinda ainda apresentam hábitos de saúde imperfeitos. As escolas não assumiram plenamente seu papel em termos de educação da saúde. Pelo testemunho em relação às doenças, o município se situa favoravelmente, mas ainda sujeito a doenças oportunistas. É válido propor a hipótese de transformar as escolas em um pólo de divulgação de práticas adequadas de saúde.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Nova Olinda. Promoção, Prevenção e Educação em Saúde.